



SENADO FEDERAL
MENSAGEM Nº 3 de 2016
(Nº 582/2015, NA ORIGEM)

Senhores Membros do Senado Federal,

De conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a escolha, que desejo fazer, do Senhor FERNANDO JACQUES DE MAGALHÃES PIMENTA, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República da Costa Rica.

Os méritos do Fernando Jacques de Magalhães Pimenta que me induziram a escolhê-lo para o desempenho dessa elevada função constam da anexa informação do Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 29 de dezembro de 2015.

DILMA ROUSSEFF

Presidente da República Federativa do Brasil

Brasília, 27 de Novembro de 2015

Excelentíssima Senhora Presidenta da República,

De acordo com o artigo 84, inciso XXV, da Constituição Federal, e com o disposto no artigo 39, combinado com o artigo 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossa Excelência o nome de **FERNANDO JACQUES DE MAGALHÃES PIMENTA**, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República da Costa Rica.

2. Encaminho, anexos, informações sobre o país e *curriculum vitae* de **FERNANDO JACQUES DE MAGALHÃES PIMENTA** para inclusão em Mensagem a ser apresentada ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

Assinado eletronicamente por: Mauro Luiz Jecker Vieira

Aviso nº 670 - C. Civil.

Em 29 de dezembro de 2015.

A Sua Excelência o Senhor
Senador VICENTINHO ALVES
Primeiro Secretário do Senado Federal

Assunto: Indicação de autoridade.

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho a essa Secretaria Mensagem na qual a Excelentíssima Senhora Presidenta da República submete à consideração dessa Casa o nome do Senhor FERNANDO JACQUES DE MAGALHÃES PIMENTA, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República da Costa Rica.

Atenciosamente,

JAQUES WGANER
Ministro de Estado Chefe da Casa Civil
da Presidência da República

INFORMAÇÃO

CURRICULUM VITAE

MINISTRO DE PRIMEIRA CLASSE *FERNANDO JACQUES DE MAGALHÃES PIMENTA*

CPF.: 363.701.007-06

ID.: 5297 MRE

02/06/1952 Filho de Jacques da Costa Pimenta e Malvina Magalhães Pimenta, nasce em 2 de junho, no Rio de Janeiro/RJ

Dados Acadêmicos:

1974	CPCD - IRBr
1974	Direito pela Universidade Federal do Rio de Janeiro
1983	Mestrado em Ciência Política pela Universidade George Washington, Washington-DC/EUA. Tese de Mestrado sobre o Tratado de Cooperação Amazônica.
1992	CAE/IRBr, Perspectivas da Cooperação Brasil-CEE em Ciência e Tecnologia

Cargos:

1974	Terceiro-Secretário
1978	Segundo-Secretário, por merecimento
1981	Primeiro-Secretário, por merecimento
1988	Conselheiro, por merecimento
1997	Ministro de Segunda Classe, por merecimento
2006	Ministro de Primeira Classe, por merecimento

Funções:

1975-78	Divisão da América Meridional II, assistente
1976-77	Embaixada em Luanda, Terceiro-Secretário em missão transitória
1978-82	Missão junto à OEA, Washington, Terceiro-Secretário, Segundo-Secretário e Primeiro-Secretário
1982-85	Divisão da Organização dos Estados Americanos, assistente
1985	Subsecretaria-Geral de Assuntos Políticos, assessor
1985-88	Presidência da República, Gabinete Civil, assessor
1988-90	Presidência da República, Assessor da Área Internacional
1990-93	Missão junto à CEE, Bruxelas, Conselheiro
1993-95	Delegação junto à ALADI, Montevidéu, Conselheiro
1995-99	Divisão da América Meridional II, Chefe
1995	I Reunião do GT Brasil-Peru sobre Desenvolvimento Fronteiriço, Brasília, Chefe de delegação
1995-1999	III a VI Reunião do GT Brasil-Venezuela sobre Mineração Ilegal, Brasília e Caracas, Chefe de delegação
1995	I Reunião do GT Brasil-Peru sobre Meio Ambiente, Brasília, Chefe de delegação
1995	I Reunião do GT Brasil-Peru sobre Cooperação Técnica, Brasília, Chefe de delegação
1996	II Reunião do GT Ad Hoc sobre a Secretaria Permanente do Tratado de Cooperação Amazônica, Lima e Caracas, Chefe de delegação
1998	III Reunião do GT Brasil-Peru sobre Meio Ambiente, Brasília, Chefe de delegação
1998	III Reunião do GT Brasil-Peru sobre Cooperação Técnica, Brasília, Chefe de delegação
1998	V Reunião do GT Ad Hoc sobre a Secretaria Permanente do Tratado de Cooperação Amazônica, Lima e Caracas, Chefe de delegação
1999-2004	Consulado-Geral em Montreal, Ministro, Cônsul-Geral
2002	II Reunião do Grupo Ad Hoc sobre conhecimentos tradicionais da Convenção sobre Diversidade Biológica, Montreal, Chefe de delegação
2003	VIII e IX Reunião do Órgão Subsidiário de Assessoramento da Convenção sobre Diversidade Biológica, Montreal, Chefe de delegação
2003	Reunião Aberta Intersessional da Convenção sobre Diversidade Biológica, Montreal, Chefe de delegação

2004	I Reunião Extraordinária das Partes no Protocolo de Montreal sobre Substâncias que Destroem a Camada de Ozônio, Montreal, Chefe de delegação
2004-07	Divisão da África III, Chefe
2007	Departamento da África, Diretor
2007-11	Consulado-Geral em Vancouver, Cônsul-Geral
2011-	Consulado-Geral em Assunção, Cônsul-Geral

Condecorações:

1996	Ordem van de Palm, Suriname, Comendador
1996	Ordem ao Mérito por Serviços Distinguidos, Peru, Comendador
1996	Ordem do Libertador, Venezuela, Comendador
1998	Ordem Francisco de Miranda, Venezuela, 3ª Classe
2003	Ordem de Rio Branco, Brasil, Grande Oficial
2014	Ordem do Mérito Aeronáutico, Brasil, Grande Oficial

PAULA ALVES DE SOUZA
Diretora do Departamento do Serviço Exterior

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Departamento da América Central e Caribe

Divisão do México e América Central

COSTA RICA



INFORMAÇÃO OSTENSIVA

Novembro de 2015

DADOS BÁSICOS

NOME OFICIAL	República da Costa Rica
GENTÍLICO	Costarricense
CAPITAL	São José

ÁREA	51.100 Km ²
POPULAÇÃO (2014, FMI)	4,8 milhões de habitantes
IDIOMAS	Espanhol
PRINCIPAIS RELIGIÕES	católica (76,3%); evangélica (13,7%)
SISTEMA POLÍTICO	República presidencialista
PODER LEGISLATIVO	Unicameral, Assembleia Legislativa (<i>Asamblea Legislativa</i>).
CHEFE DE ESTADO E GOVERNO	Luis Guillermo Solís, Presidente, desde maio de 2014
MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES	Manuel González Sanz, desde maio de 2014
PIB NOMINAL (2014, FMI)	US\$ 49,6 bilhões
PIB NOMINAL PER CAPITA (2014, FMI)	US\$ 10.387
PIB PPP (2014, FMI)	US\$ 71,23 bilhões
PIB PER CAPITA PPP (2014, FMI)	US\$ 14,919
CRESCIMENTO DO PIB (FMI)	3,5% (2014), 3,4% (2013), 5,2% (2012), 4,5% (2011), 5% (2010)
IDH (PNUD, 2014)	0.763
EXPECTATIVA DE VIDA (PNUD, 2014)	79,9 anos
ÍNDICE DE ALFABETIZAÇÃO (UNESCO, 2015)	96,3%
DESEMPREGO (FMI, 2014)	8,2%
UNIDADE MONETÁRIA	Colón costarriquenho (USD 1= CRC 532,43 em 16/11/2015)
EMBAIXADOR EM SÃO JOSÉ	Maria Dulce Silva Barros
EMBAIXADOR EM BRASÍLIA	Jairo Valverde
COMUNIDADE BRASILEIRA ESTIMADA	1.300

INTERCÂMBIO COMERCIAL (US\$ milhões FOB) – Fonte: MDIC										
Brasil-Costa Rica	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015 Jan-Out
Intercâmbio	548,3	636,5	814,4	571,1	678,1	752,7	952,6	750,8	527,2	257,3
Exportações (fob)	430,6	481,7	603,1	265,3	289,6	307,4	448,3	302,3	248,6	212,0
Importações (fob)	117,7	154,8	211,3	305,8	388,5	445,3	504,3	448,4	278,6	45,3
Saldo	312,9	326,9	391,8	-40,5	-98,9	-137,9	-56,0	-146	-30	166,7

Informação elaborada em 16/11/2015 pelo SS Antonio Bidart.

Revisada em 23/11/2015 pelo PS Fernando Costa; em 25/11/2015, pelo TS Daniel Ferreira Magrini.

PERFIL BIOGRÁFICO

Luis Guillermo Solís – Presidente



Nasceu em São José, em abril de 1958. Graduiu-se em História pela Universidade da Costa Rica e fez mestrado em Estudos Latino-Americanos pela Universidade de Tulane, em Nova Orleans. Foi Professor de História e Ciência Política na Universidade da Costa Rica (UCR),

Vice-Diretor da Escola de Ciências Políticas, Diretor de Pós-Graduação em Ciência Política e Vice-Reitor da Faculdade de Ciências Sociais da UCR. Lecionou na Universidade Nacional, na Universidade de Michigan e na Universidade Internacional da Flórida. Foi pesquisador da FLACSO. É autor de 10 livros.

Na esfera diplomática, foi Chefe de Gabinete da Chancelaria costarriquenha e um dos gestores do processo de paz na América Central durante o primeiro mandato de Óscar Arias (1986 a 1990). No Governo Figueres Olsen (1994 a 1998), foi Embaixador para Assuntos Centro-Americanos e Diretor-Geral de Política Exterior da Chancelaria. Foi editor de temas internacionais do jornal *La República*, de 1990 a 1994.

No campo partidário, militou, até 2005, no PLN (*Partido Liberación Nacional*), onde foi Subsecretário de Relações Internacionais, Coordenador de Política Exterior e Secretário-Geral. Aderiu ao Partido Ação Cidadã (PAC) em 2009.

RELAÇÕES BILATERAIS

Histórico e Visitas Bilaterais

Brasil e Costa Rica mantêm relações diplomáticas desde 1906. A primeira visita de um Chefe de Estado da Costa Rica ao Brasil foi realizada pelo Presidente José Figueres, em 1974. A visita do Presidente Fernando Henrique Cardoso, em abril de 2000, foi a primeira de caráter bilateral de um mandatário brasileiro à Costa Rica.

O Presidente Óscar Arias visitou o Brasil em agosto de 2008. A visita foi retribuída pelo Presidente Lula da Silva em junho de 2009. O último encontro entre mandatários dos dois países ocorreu em Cádiz, Espanha, à margem da XXII Cúpula Ibero-Americana, em novembro de 2012, entre as Presidentas Dilma Rousseff e Laura Chinchilla.

Em fevereiro de 2011, o Chanceler René Castro encontrou-se com o Chanceler Antonio Patriota à margem de reunião na ONU. René Castro visitou o Brasil em abril de 2011. Em agosto de 2013, o Chanceler Enrique Castillo visitou Brasília, onde manteve reunião com o Ministro das Relações Exteriores, Antonio Patriota.

A Ministra de Meio Ambiente, Izabella Teixeira, representou o Brasil nas cerimônias de posse do Presidente Luís Guillermo Solís, em maio de 2014. O Presidente Solís esteve no Brasil por ocasião do Encontro de Líderes China-América Latina e Caribe, em 17/07/2014, e compareceu à posse da Presidenta Dilma Rousseff em janeiro de 2015.

Comércio Bilateral

A Costa Rica é o principal parceiro comercial brasileiro na América Central e o único país do istmo centro-americano que manteve, até 2014, superávit na balança com o Brasil. O saldo costarricense sofreu, contudo, queda de 79,4% em 2014 (de US\$ 146 milhões para US\$ 30 milhões), em virtude do fechamento da fábrica da Intel no país.

O intercâmbio bilateral, que em 2008 alcançou US\$ 814,4 milhões, registrou queda em 2009, tornando a recuperar-se entre 2010 e 2012 (quando atingiu o recorde histórico de US\$ 952,6 milhões), para novamente apresentar retração em 2013 (US\$ 750, 8 milhões) e 2014, quando caiu a US\$ 527,1 milhões (-29,8% em relação a 2013).

As exportações brasileiras para a Costa Rica são compostas, em sua maior parte, de produtos industrializados, que representaram 94,2% do total em 2014. No caso das importações, a participação dos produtos industrializados foi de 99,1%.

Em setembro de 2014, delegação empresarial organizada pelo governo da Costa Rica em parceria com a FIESC (Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina) visitou São José. A missão contribuiu para familiarizar empresários brasileiros com o ambiente de negócios da Costa Rica, o sistema de zonas francas local e o funcionamento do Mercado Comum Centro-Americano (MCCA).

No comércio regional, o Brasil tem patrocinado a proposta de assinatura de Acordo-Quadro de Associação MERCOSUL-SICA (Sistema da Integração Centro-Americana), apresentado em 2014. O documento encontra-se sob análise dos membros do SICA.

Investimentos

São as seguintes as empresas brasileiras presentes na Costa Rica: i) a Andrade Gutierrez, que controla a empresa responsável pela operação, manutenção, administração e expansão do aeroporto de São José (Aeroporto Internacional Juan Santamaría); ii) o Grupo Ibope; que realiza pesquisas de opinião; iii) no ramo das franquias, a Via Uno (calçados), a Totvs (informática), a Dumond (acessórios e calçados) e a Fábrica Di Chocolate (alimentos e bebidas); e iv) a OAS, a cargo do Projeto Hidrelétrico Balsa Inferior.

A Costa Rica deseja atrair investimentos para os setores de biocombustíveis, agroindústria e tecnologia aeroespacial. O

Brasil, por sua vez, tem interesse em ver aumentado o perfil da participação de empresas brasileiras na Costa Rica. Em setembro de 2014, realizou-se missão prospectiva do BNDES a São José, com o objetivo de identificar oportunidades de negócios.

A Costa Rica como País de Tributação Favorecida

Um dos temas de grande interesse da Costa Rica consiste na retirada do país da lista de jurisdições de tributação favorecida da Receita Federal do Brasil (RFB). A avaliação da RFB baseia-se em critérios objetivos, estabelecidos na Lei nº 9.430/1996. A Costa Rica tem solicitado, pelas vias diplomáticas, que o Brasil avalie a possibilidade de excluí-la da lista da RFB, haja vista as reformas recentes em sua legislação adotadas para se adequar a exigências da OCDE.

Em 2014, foram iniciadas negociações para a celebração de tratado de intercâmbio de informações fiscais (TIEA, na sigla em inglês). Cabe recordar, no entanto, que a celebração de TIEA representaria avanço em apenas um dos critérios estabelecidos (transparência), não sendo suficiente para assegurar a retirada automática da Costa Rica da lista da RFB.

TV digital

Em maio de 2010, o governo costarriquenho adotou oficialmente o sistema nipo-brasileiro de TV Digital (ISDB-T). O Brasil tem apoiado a implementação do ISDB-T na Costa Rica por meio de eventos de divulgação e treinamento sobre migração digital, além do compartilhamento da experiência na matéria por parte de instituições como o Ministério das Comunicações, a Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) e o Instituto Nacional de Telecomunicações (INATEL). Em fevereiro de 2015, o Vice-Ministro das Telecomunicações da Costa Rica, Allan Ruiz Madrigal, renovou o interesse de seu governo em retomar iniciativas de cooperação na área.

Cooperação Técnica

O programa de cooperação Brasil-Costa Rica é composto atualmente de 4 projetos (1 em execução, 2 em fase de revisão e 1 em negociação), que contemplam as áreas de saúde, energia e desenvolvimento agrário. O Brasil também prestou, nos últimos anos, cooperação nas áreas de serviços postais, biocombustíveis e recursos hídricos. Em agosto de 2015, o Vice-Chanceler Alejandro Solano transmitiu interesse da Costa Rica em estabelecer cooperação com o Brasil nas áreas de agricultura e saúde.

Cooperação Humanitária

Em 2009, o Brasil efetuou contribuição de US\$ 10 mil para aquisição local de equipamentos de radiocomunicação (sistema de alerta sísmológico) para monitoramento da bacia fluvial do Rio Sarapiquí, afetada por terremotos.

Em 2013, o governo brasileiro doou à Costa Rica, em caráter emergencial, 300 frascos do medicamento Tuberculina PPD RT 23 2TU 1,5ml, utilizado em provas diagnósticas de tuberculose.

Cooperação Esportiva

Brasil e Costa Rica assinaram, em 1997, Declaração de Intenções no Campo do Desporto. Em 2006, o Ministério do Esporte assinou, com o Instituto Costarriquenho do Esporte, "Convênio de Cooperação em Matéria Esportiva e Ciências Afins". Em novembro de 2011, técnico costarriquenho participou, a convite do Brasil, do IV Curso Internacional para Treinadores Profissionais de Futebol, organizado pelo Sindicato dos Treinadores de Futebol Profissional do Estado do Rio de Janeiro.

Assuntos Consulares

Há cerca de 1.300 nacionais brasileiros residindo na Costa Rica. Há um brasileiro preso.

Empréstimos e Financiamentos Oficiais

O BNDES financia a construção do Projeto Hidrelétrico Balsa Inferior, a cargo da construtora brasileira OAS. O valor do financiamento é de US\$ 44,2 milhões, a ser pago em 144 meses. O contrato foi assinado em 2012 e as obras encontram-se em andamento.

POLÍTICA INTERNA

A Costa Rica orgulha-se de sua tradição de democracia e estabilidade, mantida desde 1949, quando foi promulgada a atual Constituição, que aboliu as Forças Armadas e redirecionou os recursos então liberados para a educação e a saúde. O Poder Legislativo é unicameral, constituído pela *Asamblea Legislativa*, com 57 representantes, eleitos a cada 4 anos. A última eleição ocorreu em fevereiro de 2014. O mandato presidencial, por sua vez, também é de 4 anos.

A fundação do PUSC (*Partido Unidad Social Cristiana*), em 1983, inaugurou período caracterizado pelo bipartidarismo, com a alternância entre PLN (*Partido Liberación Nacional*) e o próprio PUSC. A partir de 2000, o bipartidarismo foi rompido, com a formação do PAC (*Partido Acción Ciudadana*), dissidência do PLN, e o enfraquecimento do PUSC após a prisão de ex-Presidentes filiados ao partido. Nas eleições presidenciais de 2014, Luis Guillermo Solís (PAC) elegeu-se com 77,81% dos votos válidos, após a desistência do candidato governista Johnny Araya (PLN).

Na composição da Assembleia Legislativa (legislatura 2014-2018), o PAC possui 13 deputados, contra 18 do PLN, 9 da Frente Ampla, 8 do PUSC, 4 do *Movimiento Libertario*, 2 da *Renovación Costarricense*, 1 da *Restauración Nacional*, 1 do *Accesibilidad sin Exclusión* e 1 da *Alianza Democrática Cristiana*.

Em seu primeiro ano de governo, Guillermo Solís enfrentou uma greve de professores que durou um mês, e a oposição à designação de Mariano Figueres Olsen como novo Chefe da *Dirección de Inteligencia y Seguridad* (DIS) e à manutenção do órgão. O próprio Presidente Solís reconheceu os desafios políticos, institucionais e econômicos que o país vem enfrentando.

Luis Guillermo Solís tem procurado promover políticas públicas com apelo social. Em março de 2015, inaugurou o programa *Puente al Desarrollo*, de combate à pobreza e à desigualdade social, cuja meta principal consiste em retirar aproximadamente 55 mil famílias da extrema pobreza até 2018. O programa inclui auxílio mensal de 75 mil colones (cerca de US\$ 150,00) a cada família, além de acesso preferencial a capacitação educacional e profissional, atendimento médico, assistência previdenciária, rede de creches e auxílio moradia, entre outros. As famílias assumem a contrapartida de matricular os menores em escolas.

O Presidente Solís também apresentou, em novembro de 2014, o Plano Nacional de Desenvolvimento, que estabelece metas governamentais no âmbito do desenvolvimento da infraestrutura viária.

Em setembro de 2015, de acordo com o *Centro de Investigación de Estudios Políticos* (CIEP), 60% dos cidadãos qualificaram o governo como ruim ou muito ruim, enquanto a desaprovação à gestão econômica atingiu 72%. O desemprego foi considerado o principal problema do país por 30% dos entrevistados.

No mesmo mês, o Presidente Solís reuniu-se com sua antecessora, Laura Chinchilla, do PLN, no contexto do diálogo que vem promovendo para impulsionar o projeto de reforma fiscal. Em princípio, Chinchilla concordou em apoiar a iniciativa, com a condição de que o projeto trate "com clareza e consistência" de corte de gastos com empregos públicos, salários e pensões.

POLÍTICA EXTERNA

A política externa da Costa Rica caracteriza-se pela postura de neutralidade, não intervenção, adesão ao princípio da solução pacífica das controvérsias e defesa dos direitos humanos.

Entre os temas prioritários para a política externa do governo do Presidente Solís, destacam-se o meio ambiente, os direitos humanos, o desarmamento e a defesa da democracia e do Estado de Direito no plano global. O governo atual também tem conferido alta prioridade às relações com a América Central, em sintonia com as políticas adotadas para a região pelo governo anterior. Os mecanismos regionais, como a Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC), principalmente, e o Sistema da Integração Centro-Americana (SICA), vem recebendo atenção prioritária. A Costa Rica sediou a III Cúpula da CELAC, em São José, em janeiro de 2015.

Os Estados Unidos são o principal parceiro comercial da Costa Rica, respondendo tradicionalmente por metade das importações e quase 2/5 das exportações costarriquenhas. No setor de turismo, de importante relevância para a economia local, cerca de 40% dos visitantes estrangeiros são estadunidenses. A Costa Rica também assinou com os Estados Unidos, em 1999, acordo de cooperação no combate ao narcotráfico.

A Costa Rica faz parte do Tratado de Livre Comércio entre Estados Unidos, América Central e República Dominicana (CAFTA-DR), que passou a vigorar no país em 1º de janeiro de 2009; do Acordo de Associação com a União Europeia (AdA-UE), assinado em junho de 2012.

Em fevereiro de 2014, durante a VIII Cúpula da Aliança do Pacífico, os países-membros concluíram a negociação do Protocolo Adicional ao Acordo Marco, que permitiu que o processo de negociação para a inclusão da Costa Rica chegasse a bom termo. A plena adesão da Costa Rica ao bloco depende de ratificação, pela Assembleia Legislativa costarriquenha, de um Tratado de Livre Comércio com a Colômbia.

A Costa Rica vem empreendendo grandes esforços para aderir à Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que, em abril de 2015, decidiu, por unanimidade, apresentar convite ao governo costarriquenho para dar início ao processo de incorporação do país.

Na área do direito humanitário, a Costa Rica tornou-se o primeiro país do continente americano a internalizar plenamente todos os instrumentos do Direito Internacional Humanitário, após a ratificação, em fevereiro de 2012, da Convenção Internacional para a Proteção de Todas as Pessoas contra Desaparecimento Forçado.

Na área ambiental, o país lançou, em 2007, no contexto das negociações sobre o segundo período do Protocolo de Quioto (pós-2012), a iniciativa Paz com a Natureza, que incentiva os países em desenvolvimento a assumir compromissos adicionais de redução de gases de efeito estufa. Entre os eixos que compõem a iniciativa, encontra-se a conservação florestal como fator de mitigação da mudança do clima. A Costa Rica comprometeu-se a alcançar a neutralidade em carbono até 2021.

A Costa Rica é ativa no istmo centro-americano, tendo desempenhado importante papel nas iniciativas que encerraram as guerras civis na região e na resolução da crise hondurenha de 2009.

Com a Nicarágua, entretanto, tem havido uma série de incidentes fronteiriços. Os litígios com a Nicarágua dizem respeito à delimitação das fronteiras marítimas entre os dois países – cujo processo de negociação iniciou-se em 2002 – e à Ilha Calero, de aproximadamente 2 km², situada no delta do Rio San Juan, que separa a Costa Rica da Nicarágua. Incursões militares e atividades de exploração econômica na área contestada são objeto de caso em apreciação pela Corte Internacional de Justiça (CIJ). A delimitação das fronteiras, por via comercial, aguarda o encerramento do caso na CIJ.

Em 15/11/2015, episódio envolvendo a entrada, em território nicaraguense, de aproximadamente 2 mil imigrantes cubanos provenientes da Costa Rica gerou novo ponto de atrito nas relações entre os dois países. O grupo chegou à Costa Rica através do Equador e do Panamá, com o objetivo de alcançar os Estados Unidos. A Costa Rica concedeu-lhes vistos de trânsito e permitiu-lhes cruzar o país em direção à Nicarágua, de onde foram

imediatamente deportados.

A despeito das disputas entre os dois países, o Presidente Guillermo Solís tem manifestado reiteradamente seu desejo de desenvolver com a Nicarágua uma agenda positiva.

As relações diplomáticas com Cuba foram reatadas apenas em 2009. A viagem da Presidente Laura Chinchilla a Havana, por ocasião da II Cúpula da CELAC, em janeiro de 2014, representou a primeira visita de um governante costarricense a Cuba desde a revolução de 1959.

Alguns países do Extremo Oriente também têm sido objeto da atenção do governo costarricense. Nesse contexto, a Costa Rica tem reafirmado seu interesse em tornar-se membro do Foro de Cooperação Econômica Ásia-Pacífico (APEC) e da *Trans-Pacific Partnership* (TPP). Com a Coreia do Sul, a Costa Rica segue em tratativas para a celebração de um tratado de livre comércio.

A Costa Rica é o único país centro-americano que mantém relações diplomáticas com a República Popular da China. Os dois países assinaram tratado de livre comércio em 2010. Em 2012, a Presidenta Laura Chinchilla realizou visita à China, onde assinou 8 convênios nas áreas de educação, comunicações, segurança, agricultura, aviação e infraestrutura. O Presidente da RPC, Xi Jinping, visitou São José em 2013. Os dois países estão negociando a construção de uma Zona Econômica Especial (ZEE), a primeira do tipo na América Latina. Em janeiro de 2015, o Presidente Guillermo Solís realizou visita oficial à China. A Costa Rica também tem interesse em incrementar o fluxo de turistas chineses ao país.

A China integra o Foro de Cooperação América Latina – Ásia do Leste (FOCALAL) e, desde 2004, faz-se representar em nível ministerial nas Reuniões de Chanceleres. A Costa Rica sediou a VII Reunião do Conselho de Chanceleres do FOCALAL, em 2015.

ECONOMIA

Classificada como país de renda média alta, a Costa Rica é a segunda maior economia da América Central, com PIB de US\$ 49,6 bilhões – inferior apenas à Guatemala – e renda *per capita* de USD 10.387 – inferior apenas ao Panamá (FMI). O país registrou crescimento de 3,5% em 2014 (FMI).

A economia costarricense tem exibido razoável dinamismo, com crescimento médio de 4,29% entre 2001 e 2014. No istmo centro-americano, apenas o Panamá cresceu a taxas mais elevadas no período.

Segundo estimativa da *Economist Intelligence Unit* (EIU), o setor de serviços respondeu, em 2014, por 73,4% do PIB, seguido do setor industrial, com 20,5%, e do setor primário, com 6,0%. A Costa Rica obteve a 52ª posição no ranking de competitividade 2015-2016 do Fórum Econômico Mundial, atrás apenas do Chile e do Panamá na América Latina e

Caribe (Fórum Econômico Mundial).

As principais atividades econômicas do país são o ecoturismo, a indústria de produtos médicos e farmacêuticos e a agricultura de exportação de café e banana. A fábrica de microprocessadores e componentes eletrônicos da Intel, que era responsável por quase 5% do PIB do país e 20% das exportações, foi fechada em 2014, acarretando pressão para a atração de novos investimentos em alta tecnologia.

Em que pese o dinamismo de sua economia, a Costa Rica enfrenta desafios importantes. O mais imediato consiste na combinação de alto déficit fiscal e crescente dívida pública. Em 2014, o déficit fiscal do governo central foi de 5,7% do PIB (Banco Central da Costa Rica). Trata-se do 6º ano consecutivo em que o país apresenta contas deficitárias. Como resultado, a dívida pública líquida passou de 39% do PIB, em 2008, para 56,8% em 2014 (EIU). A EIU estima que esse valor alcançará 64,3% do PIB em 2017.

O governo deverá apresentar, nos próximos meses, proposta de reforma fiscal para elevar, de 13% para 15%, a alíquota do imposto sobre valor agregado (IVA), além de ampliar sua base de incidência. A reforma deverá afetar também o imposto sobre renda e investimentos.

Em setembro de 2014, a agência de classificação de risco Moody's rebaixou a nota da dívida da Costa Rica. A medida não foi seguida por agências como a Standard & Poor's e a Fitch, embora esta última tenha alterado a perspectiva da dívida do país de estável para negativa no início de 2015. Em ambos os casos, figuraram entre as principais preocupações o déficit fiscal e o aumento da dívida pública.

No setor produtivo, o fechamento da fábrica da empresa Intel, em 2014, provocou, em um primeiro momento, aumento do desemprego e redução das exportações. A taxa de desemprego, que, em 2013, encontrava-se em 8,3%, saltou para 9,7%, no final de 2014, mas tornou a recuar para 9,2% no terceiro trimestre de 2015. Nesse ano, o emprego na indústria manufatureira, em particular, registrou aumento, indicando que os trabalhadores demitidos pela Intel estariam sendo reaproveitados.

As exportações de componentes eletrônicos acumuladas nos 12 meses encerrados em setembro de 2015 registraram queda de US\$ 1,9 bilhões, ou -16,5% do valor total das exportações dos doze meses anteriores. Esse resultado foi parcialmente compensado pelo aumento de 1,7% nas exportações de outros produtos, o que contribuiu para limitar a queda líquida das exportações costarriquenhas a -15,1% nesse período.

O aumento da desigualdade também se apresenta como um desafio de relevo para a Costa Rica, país tradicionalmente percebido como uma fortaleza de equidade social no contexto latino-americano. O índice de Gini do país passou de uma média de 0,45 nos anos 90 para 0,52 de 2010 a 2014 (Banco Mundial). Em 2014, pesquisa do INEC, realizada em julho de 2014, revelou que a pobreza afetava 22,4% dos costarriquenhos. A pobreza extrema afeta 6,7% dos costarriquenhos.

Comércio Exterior

O comércio exterior da Costa Rica registrou crescimento de 96% entre 2005 e 2014, alcançando nesse ano, valor equivalente a 57,4% do PIB. Não obstante, a despeito de seu dinamismo, em 2014 e nos primeiros 10 meses de 2015, a corrente de comércio do país registrou queda, devido, principalmente, ao impacto do fechamento da fábrica da Intel e à queda dos preços internacionais do petróleo, que contribuiu para a diminuição do valor das importações.

Os Estados Unidos são o principal destino das exportações costarriquenhas, tendo recebido, em 2014, o equivalente a 38,4%, de acordo com dados da UNCTAD, com média de 38,6% do total nos 10 anos encerrados em 2014, de acordo com dados do Ministério de Comércio Exterior da Costa Rica (COMEX). O país também aparece como principal fonte das importações da Costa Rica, com 44,4% do total em 2014 e média de 44,8% em dez anos (COMEX).

Os vizinhos do Mercado Comum Centro-americano (MCCA) – El Salvador,

Guatemala, Honduras, Nicarágua – juntamente com o Panamá, são, em conjunto, o 2º destino das exportações da Costa Rica, tendo recebido 19,9% em 2014, e 18,6% na média dos 10 últimos anos (COMEX). São a 3ª fonte de importações costarriquenhas, com 7,3% do total em 2014 e 6,5% em 10 anos.

Outros importantes destinos das exportações costarriquenhas são Holanda, China, Bélgica, Malásia, México e República Dominicana. Do ponto de vista das importações, outros parceiros importantes são China (com 10% do total), México, Japão, e Alemanha.

Em 2014, o Brasil foi o 36º destino das vendas da Costa Rica, com 0,2% do total. Em relação às importações costarriquenhas, o Brasil ocupou o 11º lugar, com 1,6% do total em 2014.

Segundo a UNCTAD, os principais grupos de produtos exportados pela Costa Rica em 2014 foram equipamentos eletroeletrônicos (21,5%); frutas (17,4%), instrumentos de precisão (16,3%) e preparações alimentícias (4,3%). No primeiro semestre de 2015 a lista de principais produtos sofreu uma alteração significativa, com a saída dos circuitos integrados, em função do fechamento da fábrica da Intel em 2014 (*Instituto Nacional de Estadística y Censos*).

A pauta de importações da Costa Rica é composta, sobretudo, de máquinas elétricas (16,5%), combustíveis (13%), máquinas mecânicas (8,3%) e plásticos (7%), de acordo com a UNCTAD.

CRONOLOGIA HISTÓRICA DA COSTA RICA

1502	Cristóvão Colombo chega ao território que viria a ser a Costa Rica.
1821	A Costa Rica se junta às outras províncias centro-americanas, declarando independência da Espanha.
1823	Mudança da capital de Cartago para São José.
1839	Desmembramento das Províncias Unidas da América Central em 5 repúblicas: Costa Rica, Guatemala, Honduras, São Salvador e Nicarágua.
1856	Início da campanha nacional contra a invasão de tropas de mercenários flibusteiros que haviam assumido o controle da Nicarágua.
1857	II Batalha de Rivas, com aliados centro-americanos. Fim da invasão dos mercenários estrangeiros.
1917	Federico Tinoco Granados toma o poder e instaura regime ditatorial.
1919	Federico Tinoco Granados é derrubado e exilado.
1921	Início do diferendo territorial com o Panamá (<i>La Guerra de Coto</i>).
1948	Guerra Civil entre os partidários de José Figueres Ferrer e os de Calderón Guardia. Vitória de Figueres Ferrer.
1948	Abolição do Exército.
1949	Após supervisionar os trabalhos de Assembleia Constituinte, democraticamente eleita, José Figueres Ferrer deixa o poder.
1953	Figueres Ferrer é o primeiro Presidente eleito sob a nova Constituição.
1986	Oscar Arias Sánchez (PLN) é eleito Presidente. Governa até 1990.
1987	Assinatura dos Acordos de Paz de Esquipula, que puseram fim às guerras civis travadas na América Central.
1990	Rafael Ángel Calderón Fournier (PSUC), filho de Calderón Guardia, é eleito Presidente.
1994	José María Figueres Olsen (PLN), filho de Figueres Ferrer, é eleito Presidente.
1998	Miguel Ángel Rodríguez Echeverría (PSUC) é eleito Presidente.
2002	Abel Pacheco de la Espriella (PSUC) é eleito Presidente
2004	Os ex-presidentes Calderón Fournier e Miguel Rodríguez, do PSUC, são presos por enriquecimento ilícito.
2006	Oscar Arias é novamente eleito Presidente.
2010	Laura Chinchilla, do PLN, é eleita Presidente.
2014	Luis Guillermo Solís, do PAC, elege-se Presidente.

CRONOLOGIA DAS RELAÇÕES BRASIL - COSTA RICA

1906	Estabelecimento de relações diplomáticas entre Brasil e Costa Rica.
1906	A Legação brasileira na Guatemala passa a ser cumulativa com a Costa Rica.
1917	O Brasil reconhece o Governo do Presidente Federico Tinoco.
1917	O Brasil apoia o ingresso da Costa Rica na Liga das Nações.
1919	As relações com a Costa Rica passam a ser conduzidas pela Legação em Havana.
1937	A Legação na Guatemala volta a ser cumulativa com a Costa Rica.
1942	É instalada a Legação do Brasil em São José.
1953	A representação diplomática em São José é elevada à categoria de Embaixada.
1964	Assinatura do Acordo de Intercâmbio Cultural Brasil-Costa Rica.
1971	Visita do Chanceler Mario Gibson Barbosa à Costa Rica.
1974	Visita do Presidente José Figueres Ferrer ao Brasil, a primeira de um mandatário da Costa Rica.
1997	Visita do Presidente José María Figueres Olsen ao Brasil.
1997	Prisão de Jorgina de Freitas Fernandes na Costa Rica.
1998	Visita do Vice-Presidente Marco Maciel à Costa Rica.
1998	A Costa Rica autoriza a extradição de Jorgina de Freitas Fernandes.
1999	Visita do Presidente Miguel Ángel Rodríguez ao Brasil.
1999	O Presidente Rodríguez participa do 40º aniversário do BID em Petrópolis.
2000	A Costa Rica passa a ser o principal parceiro comercial do Brasil na região.
2000	Visita do Presidente Fernando Henrique Cardoso à Costa Rica, primeira de um mandatário brasileiro.
2006	O Vice-Presidente José Alencar representa o Brasil na posse do Presidente Arias.
2008	O Presidente Oscar Arias visita o Brasil.
2009	O Presidente Lula da Silva visita a Costa Rica.
2010	O Ministro das Comunicações, José Artur Filardi Leite, representa o Brasil na posse da Presidenta Laura Chinchilla.

2011	O Chanceler René Castro visita o Brasil.
2012	As Presidentas Dilma Rousseff e Laura Chinchilla encontram-se em Cádiz, Espanha, à margem da XXII Cúpula Ibero-Americana.
2013	O Chanceler Enrique Castillo visita o Ministro Antonio Patriota, em Brasília.
2014	A Ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, representa o Brasil na posse do Presidente Luís Guillermo Solís.
2014	O Presidente Solís participa da Reunião de Cúpula entre China, Brasil, Quarteto da CELAC, México e América do Sul, em Brasília.
2015	A Presidenta Dilma Rousseff participa da III Cúpula da CELAC, em São José.
2015	O Presidente Guillermo Solís comparece à posse da Presidenta Dilma Rousseff.

ATOS BILATERAIS

Acordo	Data de Celebração	Entrada em Vigor	Situação
Acordo sobre Serviços Aéreos entre o Governo da República Federativa do Brasil e a Costa Rica	04/04/2011		Tramitação Ministérios/ Casa Civil
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Costa Rica para Implementação do Projeto “Dinamização e Transferência de Conhecimento para o Desenvolvimento Sustentável da Agricultura Protegida na Costa Rica”	04/04/2011	20/07/2011	Em Vigor
Tratado entre a República Federativa do Brasil e República da Costa Rica sobre Cooperação Jurídica Internacional em Matéria Civil	04/04/2011		Tramitação Congresso Nacional
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República da Costa Rica e o Governo da República Federativa do Brasil para Implementação do Projeto “Análise da Institucionalidade do Sistema Elétrico Brasileiro e sua Aplicabilidade no Novo Modelo do Mercado para o Sistema Elétrico da Costa Rica”	04/04/2011	20/07/2011	Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Costa Rica para Implementação do Projeto “Vigilância da Saúde e Sistemas de Informação para a Vigilância”	22/07/2010	8/12/2010	Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Costa Rica para Implementação do Projeto “Modelo de Gestão Empresarial para a Unidade Estratégica de Negócios de Produção de Energia do Instituto Costarriquenho de Eletricidade – ICE”	22/07/2010	9/12/2010	Em Vigor

Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Costa Rica para Implementação do Projeto “Incorporação de Terapias Não-Convencionais e Complementares nos Serviços de Saúde de Atenção Direta às Pessoas e Desenvolvimento de Estratégia de Saúde Mental de Base Comunitária”	22/07/2010	29/11/2010	Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Costa Rica para Implementação do Projeto “Fortalecimento dos Processos de Operação, Manutenção e Controle de Estações de Tratamento de Águas Residuárias em Pequenas Coletividades Urbanas e Sistemas Lagunares”	03/06/2009	21/07/2009	Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Costa Rica para Implementação do Projeto Fortalecimento Institucional das Assessorias Internacionais dos Ministérios da Saúde do Brasil e da Costa Rica	30/07/2008	19/11/2008	Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Costa Rica para Implementação do Projeto "Modelagem de Programa de Capacitação e Otimização dos Processos de Serviços Postais nos Correios da Costa Rica"	30/07/2008	10/02/2009	Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Costa Rica para Implementação do Projeto Desenvolvimento de Carreira Postal na Costa Rica	30/07/2008	09/02/2009	Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo	30/07/2008	09/02/2009	Em Vigor

da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Costa Rica para Implementação do Projeto "Alternativas de Produção de Biocombustível em Costa Rica"			
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Costa Rica para Implementação do Projeto "Gestão e Conservação de Centrais Elétricas"	30/07/2008	09/02/2009	Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Costa Rica para Implementação do Projeto "Desenvolvimento de Capacidades em Gestão de Áreas Protegidas"	30/07/2008	10/02/2009	Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Costa Rica para Implementação do Projeto "Credenciamento do Laboratório Químico da Área controle de Óleo do Centro de Serviços – LIMAT"	30/07/2008	10/02/2009	Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Costa Rica para Implementação do Projeto Controle Metrológico de Instrumentos de Medição Utilizados na Área de Serviços Públicos	30/07/2008	19/11/2008	Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Costa Rica para Implementação do Projeto Intercâmbio de Conhecimentos sobre os Sistemas de Saúde Pública do Brasil e Costa Rica	30/07/2008	19/11/2008	Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Costa Rica para Implementação do Projeto Apoio	30/07/2008	19/11/2008	Em Vigor

Técnico para Implantação/Implementação de Bancos de Leite Humano na Costa Rica			
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Costa Rica para Implementação do Projeto "Capacitação e Treinamento sobre Derrames de Hidrocarbonetos e outros Materiais Perigosos nas Instalações Petroleiras, Linhas de Oleodutos Terrestres e Aquáticos (Água Interior)"	30/01/2006	22/04/2010	Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Costa Rica para Implementação do Projeto "Apoio Técnico para o Desenvolvimento e Acompanhamento de Análise de Risco em Saúde, Ambiente e Segurança nas Instalações da RECOPE".	30/01/2006	22/04/2010	Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação entre o Governo da República do Brasil e o Governo da República da Costa Rica para Técnica para Implementação do Projeto "Mercado Atacadista de Eletricidade".	30/01/2006	22/04/2010	Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Costa Rica para Implementação do Projeto "Aprimoramento de Técnicas de Produção de Hortaliças sob Ambientes Protegidos na Costa Rica"	30/01/2006	22/04/2010	Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Costa Rica para Implementação do Projeto "Sistemas de Controle Distribuídos - U.E.N. Produção"	30/01/2006	22/04/2010	Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Costa Rica	30/01/2006	22/04/2010	Em Vigor

para Implementação do Projeto "Implantação do Controle Metrológico de Instrumentos de Medição Utilizados no Âmbito da Saúde e do Meio Ambiente"			
Protocolo de Intenções entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República de Costa Rica sobre Cooperação Técnica na Área de Técnicas de Produção e Uso de Etanol Combustível	13/09/2005	13/09/2005	Em Vigor
Memorando de Entendimento entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Costa Rica sobre Programa de Cooperação Bilateral para Modernização de Chancelarias	04/04/2000	04/04/2000	Em Vigor
Ajuste Complementar ao Convênio de Intercâmbio Cultural entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Costa Rica, para Divulgação Recíproca de Informações nas Áreas de Rádio e Televisão	04/04/2000	04/04/2000	Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República de Costa Rica na Área de Aviação Civil	04/04/2000	04/04/2000	Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Costa Rica na Área de Comércio Exterior	04/04/2000	04/04/2000	Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Costa Rica na Área de Educação	04/04/2000	04/04/2000	Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Costa Rica na Área de Saúde	04/04/2000	04/04/2000	Em Vigor
Protocolo de Emenda ao Convênio de Intercâmbio Cultural entre o Governo	04/04/2000		Em Ratificação

da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Costa Rica			
Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Costa Rica sobre o Exercício de Atividades Remuneradas por Parte de Dependentes do Pessoal Diplomático, Consular, Administrativo e Técnico	04/04/2000		Em Ratificação
Acordo de Cooperação Técnica.	22/09/1997	29/11/1999	Em Vigor
Acordo sobre Transportes Aéreos	22/09/1997		Situação Especial
Memorando de Entendimento sobre Cooperação entre o Instituto Rio Branco e o Instituto do Serviço Manuel Maria Peralta.	22/09/1997	22/09/1997	Em Vigor
Declaração de Intenções no Campo do Desporto	22/09/1997	14/02/1997	Em Vigor
Acordo, por Troca de Notas, de Isenção de Visto.	06/11/1996	06/12/1996	Em Vigor
Acordo de Cooperação Turística.	31/05/1993	04/04/2000	Em Vigor
Acordo Marco.	29/06/1988		Pendente
Protocolo de Intenções para o Desenvolvimento de Programas de Cooperação nas Áreas de Energia e Mineração.	18/11/1982	18/11/1982	Em Vigor
Comunicado à Imprensa.	19/10/1979	19/10/1979	Em Vigor
Acordo Complementar ao Convênio Cultural de 19 de novembro de 1964, para o Intercâmbio de Cooperação no Campo da Ciência e da Tecnologia (entre o CNPq e o CONICIT).	11/10/1976	03/01/1977	Em Vigor
Acordo para a Dispensa de Vistos em Passaportes Diplomáticos e Especiais	20/09/1974	20/09/1974	Em Vigor
Declaração Conjunta.	01/03/1972	01/03/1972	Em Vigor
Declaração Conjunta.	22/07/1971	22/07/1971	
Acordo Relativo à Concessão de Bolsas de Estudo para Cursos e Estágios sobre Desenvolvimento a Cidadãos Costarriquenhos.	22/07/1971	22/07/1971	Em Vigor
Acordo Constitutivo de uma Comissão Mista de Comércio.	22/07/1971	22/07/1971	Em Vigor

Acordo sobre Radioamadorismo.	04/07/1970	04/07/1970	Em Vigor
Acordo de Intercâmbio Cultural.	19/11/1964	18/09/1966	Em Vigor
Acordo Administrativo para a Troca de Correspondência Diplomática por Via Comum	05/02/1952	05/02/1952	Em Vigor
Convenção de Arbitramento.	18/05/1909	10/08/1911	Em Vigor

Tabela 1
Principais Indicadores Econômicos da Costa Rica
Tabela 2
Evolução do Comércio Exterior da Costa Rica
Direção das Exportações da Costa Rica

Índice	Descrição	Exportações	Importações	Intercâmbio	Part. % no total	Posição (1)
Cre						1%
PIB				2 0 1 4 ⁽¹⁾		38
PIB	Anos	---	---	---	---	19
PIB	Estados Unidos			4.317	38,4%	37
PIB	Países Baixos			695,7	6,2%	12
Pop'	Panamá			593,2	5,3%	90
Des	Nicarágua			498,0	4,4%	9%
Infl	Guatemala			465,5	4,1%	9%
Sal	Hong Kong			413,4	3,7%	17
Dív	Malásia			400,8	3,6%	19
Câr	Bélgica			369,0	3,3%	30
Orig	China			339,1	3,0%	
Agi	Honduras			319,4	2,8%	
Ind	...					
Ser	Brasil (36ª posição)			26,6	0,2%	
	Subtotal			8.438	75,0%	World
	Outros países			2.814	25,0%	
	Total			11.252	100,0%	

Elabora
Econon
(1) Esti.

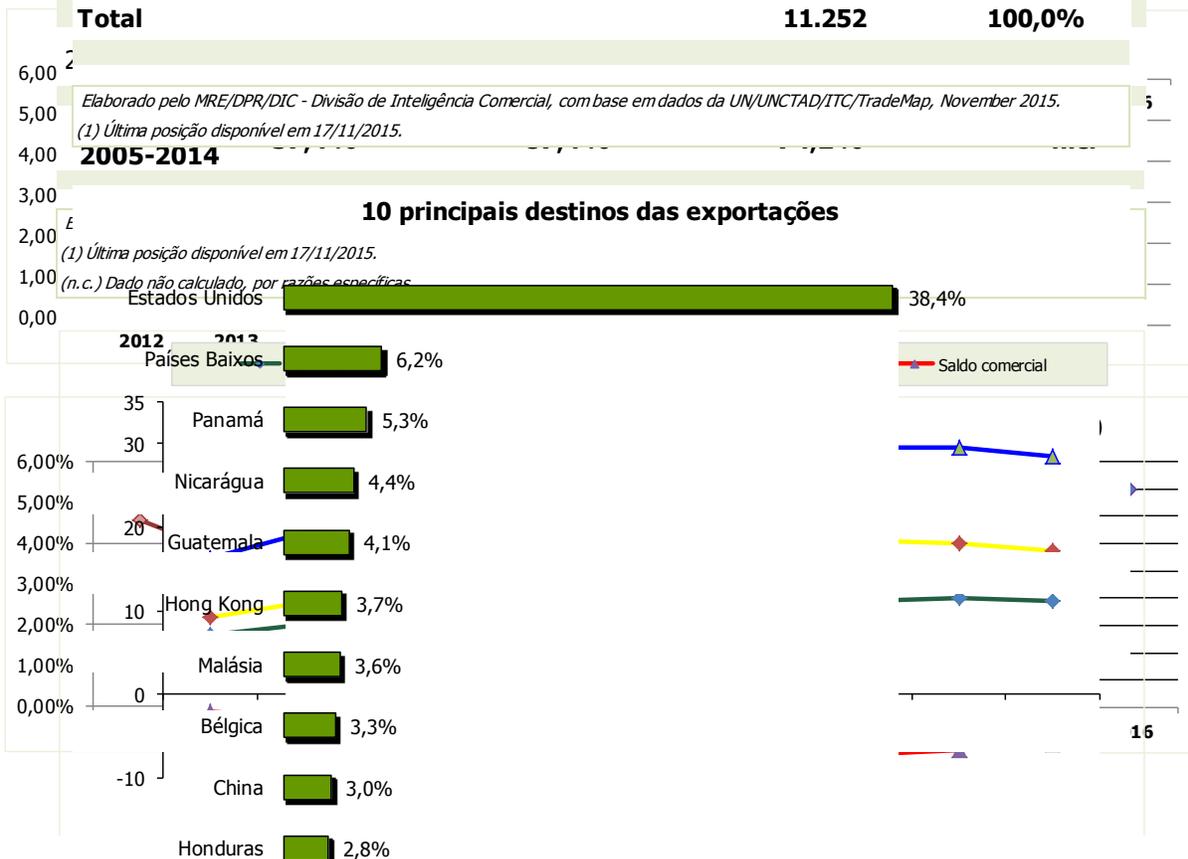


Tabela 4
Origem das Importações da Costa Rica
US\$ milhões

Descrição	2 0 1 4⁽¹⁾	Part.% no total
Estados Unidos	7.633	44,4%
China	1.716	10,0%
México	1.147	6,7%
Japão	475,3	2,8%
Guatemala	409,0	2,4%
Alemanha	360,6	2,1%
Panamá	355,6	2,1%
Coreia do Sul	326,4	1,9%
Colômbia	316,7	1,8%
Chile	277,4	1,6%
Brasil	272,7	1,6%
Subtotal	13.289	77,3%
Outros países	3.897	22,7%
Total	17.186	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, November 2015.

(1) Última posição disponível em 17/11/2015.

10 principais origens das importações

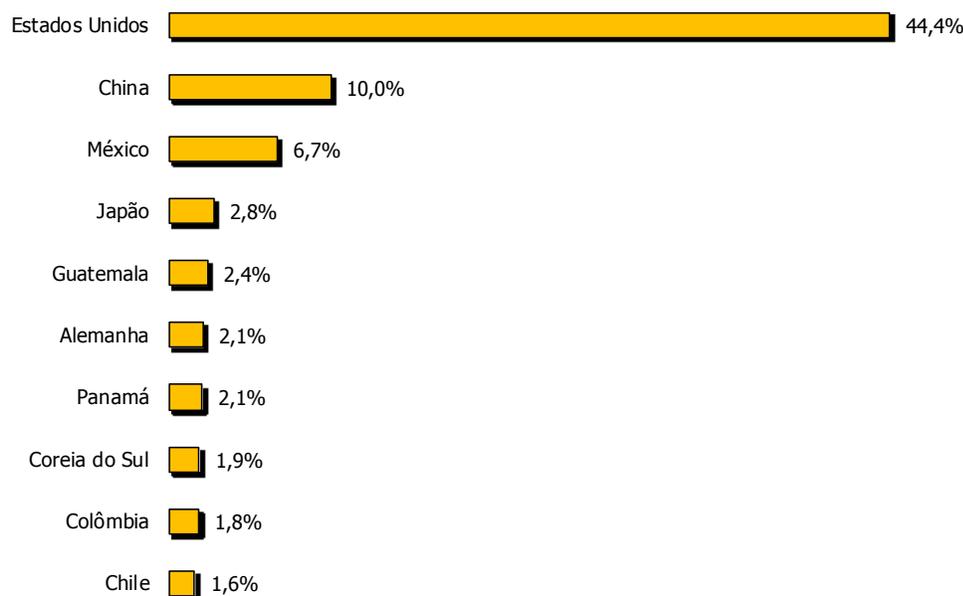


Tabela 5
Composição das Exportações da Costa Rica
Composição das importações da Costa Rica
Evolução do intercâmbio comercial Brasil - Costa Rica
US\$ milhões, fob

	2009	2010	2011	2012	2013	Part. %	
Exportações							
Importações							
Intercâmbio Comercial							
Part. % do Brasil no Comércio da Costa Rica⁽¹⁾							
US\$ milhões							
Descrição		de Brasil	de Brasil	de Brasil	de Brasil	Var. %	
		2010	2011	2012	2013	2010/2014	
2014							
Exportações do Brasil para a Costa Rica (X1)		289,6	307,4	448,3	302,3	248,6	-14,2%
Importações totais da Costa Rica (M1)		13.920	18.264	18.356	18.124	17.186	23,5%
Part. % (X1 / M1)		2,08%	1,68%	2,44%	1,67%	1,45%	-30,5%
2013							
Importações do Brasil originárias da Costa Rica (M2)		388,5	445,4	504,3	448,5	278,6	-28,3%
Exportações totais da Costa Rica (X2)		9.045	10.222	11.251	11.472	11.252	24,4%
Part. % (M2 / X2)		4,29%	4,36%	4,48%	3,91%	2,48%	-42,4%

Elaborado pela MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/AlicWeb e UN/UNCTAD/ITC/TradeMap.
 (1) As discrepâncias observadas nas estatísticas das Exportações Brasileiras e das Importações da Costa Rica e vice-versa podem ser explicadas pelo uso de fontes distintas e também por diferentes metodologias de cálculo.

